

Pensadores vão debater a água no contexto do desenvolvimento sustentável

20 de Setembro, 2018

O GTM – Fórum Internacional Gaia Todo um Mundo arranca já a 27 de Setembro. A capela do Convento Corpus Christi e a Casa Ferreirinha vão ser palco de vários debates entre a sociedade civil e pensadores, de várias nacionalidades, para debater questões fundamentais para o futuro da Humanidade, tendo como tema a «Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável».

Todos são chamados a participar neste grande debate. Assuntos como a precipitação e o futuro da agricultura, a água e a cooperação para o desenvolvimento sustentável, a nível nacional e internacional, serão o mote para grandes conversas com personalidades de reconhecido mérito. Seguindo os mesmos moldes da primeira edição, foram convidados especialistas estrangeiros, desta vez ligados ao prémio nobel alternativo do ambiente, o Goldman Environmental Prize. Gaia irá, assim, acolher, pela primeira vez em Portugal, o diretor executivo, Mike Sutton, que irá partilhar com o público a forma como estão a mudar o Mundo. Premiada em 2018, Lee-Anne Walters – também presente no evento – tem sido um exemplo pela forma como uniu todos os esforços ao seu alcance para resolver um problema ambiental que detetou em Flint, Michigan. O fórum contará, novamente, com Geoffrey Lean, o jornalista ambiental mais antigo do Mundo.

Além dos oradores internacionais – onde se destaca, também, o contributo de Eilon Adar, investigador israelita da Universidade Ben-Gurion (Israel) – estará, ainda, presente o presidente do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CNADS) e especialista em alterações climáticas, Filipe Duarte Santos.

No ano que as Nações Unidas lançam a Década Internacional para a Ação: Água para o Desenvolvimento Sustentável (2018-2028), Gaia é o ponto de confluência de ideias, soluções e propostas de cooperação com o objetivo de assegurar boas práticas de gestão das alterações climáticas e de comportamentos sociais mais responsáveis e esclarecidos.

Durante quatro dias serão vividos momentos de celebração da participação de cada um como cidadão global, num acontecimento em ambiente de festa, que para além de momentos de reflexão e debate sobre o tema, oferece uma vasta programação cultural.